

## Ficha de Avaliação

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** LITERATURA E CULTURA (28001010079P8)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1 O Programa tem uma área de concentração (Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura) e conta atualmente com quatro linhas de pesquisa: 1. Documentos da Memória Cultural; 2. Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais; 3. Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens; e 4. Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica. As duas primeiras linhas advêm do antigo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, e as duas últimas foram elaboradas por ocasião da criação, em 2010, do Programa com a denominação atual, Literatura e Cultura.

As linhas são suficientemente abrangentes, coerentes e adequadas, dando conta de vários aspectos do binômio literatura e cultura.

Todas as linhas tiveram projetos em andamento no período, com mais de três docentes atuantes em cada uma delas, com maior concentração de projetos nas linhas Documentos da Memória Cultural (13 projetos em andamento em 2016) e Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais (18 projetos em andamento em 2016).

Atualmente, discute-se no âmbito do Programa a criação de duas novas linhas de pesquisa, Escrita Criativa, voltada para a reflexão sobre a materialidade dos processos de criação literária e produção de autoria, e Literatura e Ensino, voltada para as relações entre criação literária e ensino de literatura. Não são apresentados detalhes sobre a necessidade de criação dessas novas linhas nem está indicado se as duas novas linhas se acrescentariam às antigas ou se substituiriam alguma delas.

Há uma grade curricular comum para o Mestrado e o Doutorado com uma única disciplina obrigatória para os dois

## Ficha de Avaliação

cursos, Metodologia de Pesquisa, indicando preocupação com o oferecimento de base epistemológica e metodológica para o desenvolvimento de pesquisa qualificada na área. Para o Mestrado, há outras duas disciplinas obrigatórias, A Representação Literária e Seminários Avançados II; e para o Doutorado, a disciplina obrigatória Seminários Avançados IV.

Trata-se de estrutura curricular bastante flexível, que se propõe adequar as disciplinas aos interesses do aluno e do trabalho por ele desenvolvido, especialmente no nível do Doutorado.

No quadriênio, havia 30 disciplinas credenciadas, todas com ementas consistentes e bibliografia atualizada. A oferta de disciplinas a cada ano letivo é bastante elevada: 18 disciplinas/ turmas em 2016; 22 em 2015; 21 em 2014; e 19 em 2013. A variedade de fato permite que os alunos escolham disciplinas adequadas ao tipo de projeto de pesquisa que desenvolvem.

Os critérios para credenciamento e credenciamento docente (desenvolvimento de pelo menos um projeto de pesquisa; mínimo de 3 publicações no indicador 1 para orientação em nível de Mestrado e de 6 para o Doutorado; orientação concluída de 2 alunos de Iniciação Científica ou monografia de Especialização ou TCC, para orientação no Mestrado, e de 2 mestrandos para orientação no Doutorado, além de 2 anos de titulação) estão claramente indicados. Eles foram reformulados em 2013, com vistas a atender aos parâmetros propostos pela CAPES, e novamente em 2016, quando se estabeleceu que o credenciamento ou descredenciamento dos docentes passaria a ser feito a cada quatro anos, acompanhando os quadriênios de avaliação. Em relação à seleção discente, a Proposta não dá detalhes sobre as etapas e a natureza do processo; apesar disso, os manuais, com critérios, vagas, orientadores, e bibliografia se encontram bastante detalhados no sítio eletrônico do programa.

Nota-se a publicação de muitos editais e retificações relativas ao Processo seletivo, o que sugere alguma insegurança em relação a critérios e normas.

No que diz respeito ao ingresso, a Proposta indica a aprovação recente de uma política de cotas de 30% das vagas para pretos e pardos, além de quatro vagas “supranumerárias” para cada uma das categorias de identificação: Indígena, Quilombola, Pessoa com Deficiência e Pessoa Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis).

1.2 A Proposta indica preocupação do Programa com seu futuro, no sentido de manter sua inserção regional, consolidar sua inserção em nível nacional e ampliar o intercâmbio internacional.

Entre os passos futuros destacados estão: 1. reforma curricular, com vistas a atualizar as linhas de pesquisa e as disciplinas existentes, bem como a criação de duas novas linhas de pesquisa, Escrita Criativa e Literatura e Ensino; e 2. definição de novo Regimento de Curso em conformidade com o novo Regimento de Graduação e de Pós-Graduação da UFBA e com a Resolução que normatiza a Política de Ações Afirmativas implementadas pela UFBA aos seus programas de pós-graduação.

Não há explicitação de estratégias específicas de qualificação do corpo docente, embora essa pareça ser preocupação permanente do Programa, que já é bastante qualificado, com 17 dos 29 docentes permanentes com pós-doutorado concluído; seis bolsistas PQ-CNPq e 17 docentes participantes de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Além das parcerias nacionais, a Proposta dá conta de várias parcerias internacionais com universidades europeias e norte-americanas, algumas já firmadas, como é o caso dos convênios de colaboração acadêmica firmados com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, com a Universidade de Texas, em Austin, e com a Universidade de Colônia, na Alemanha; também há acordo de cotutela com a

## Ficha de Avaliação

Universidade de Rennes II e convênios em processo de efetivação, como o convênio com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Entre 2013 e 2016, o documento indica o nome de 11 alunos que realizaram estágios no Exterior e dá notícia de que seis alunos foram contemplados em 2016 com bolsas-sanduíche a serem usufruídas a partir do ano de 2017.

1.3 As instalações do Programa passaram em 2016 por ampla reforma, de modo que, conforme indica o documento, o Programa ganhou novas salas de aula, espaços adequados para as atividades administrativas e laboratórios bem equipados para uso dos alunos e docentes em suas atividades de orientação e pesquisa.

A Proposta informa que o catálogo de todas as bibliotecas da UFBA encontra-se informatizado, com acesso universal on line. Para os interesses específicos do Programa, é um ponto muito positivo a existência e a manutenção do Acervo de Manuscritos Baianos, atualmente alocado no Centro de Estudos Baianos, na Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa. Esse acervo guarda documentação manuscrita dos séculos XVIII a XX, além de coleções especiais voltadas para a cultura e literatura baiana. O Programa tem ainda acesso ao Portal de Periódicos mantido e disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), permitindo acesso a periódicos publicados no mundo todo, o que constitui fonte importante de pesquisa.

Em termos de formação acervo bibliográfico, não há especificação de política definida para aquisição de material bibliográfico que atenda às necessidades do PPG.

A Proposta indica a existência de recursos de informática suficientes e adequados, que atendem às necessidades dos docentes e discentes.

Como ficou dito, o Programa conta com instalações físicas novas, e a Proposta descreve como adequados os espaços destinados às atividades administrativas, de docência e pesquisa necessárias para o bom funcionamento do PPG.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 O Programa conta com número expressivo de docentes com estudos pós-doutorais, mais de 50% do total de professores permanentes.

## Ficha de Avaliação

Há expressiva participação de docentes em conselhos de periódicos da área, associações científicas e em comissões e assessorias de órgãos de fomento à pesquisa.

É elevado o número de professores bolsistas de produtividade do CNPq.

A distribuição do corpo docente entre permanentes e colaboradores observa a recomendação do documento de área.

É equilibrada e satisfatória a distribuição de docentes pelas linhas de pesquisa.

2.2 Dos 32 docentes permanentes, 30 registraram atividades de docência, pesquisa e ensino no quadriênio.

2.3 A distribuição das atividades de pesquisa entre os docentes permanentes indica que, no quadriênio, 97% deles estiveram envolvidos em projeto de pesquisa, como coordenador ou participante; 45,8% orientaram trabalhos; e 93,8% ministraram disciplinas.

2.4 Todos os docentes permanentes tiveram participação expressiva no ensino e/ou pesquisa na graduação.

Quase todos (mais de 80%) os docentes permanentes registraram atividade de orientação na graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1 No quadriênio, os docentes permanentes registraram média de 6,7 defesas (mestrado e doutorado), uma proporção considerada muito satisfatória.

3.2 Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do Programa. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientandos atingiu o percentual de 56,25, índice que, pelos critérios da área, é apenas satisfatório.

3.3 O Programa teve um total de 328 produções, sendo 211 produções qualificadas + 117 produções em anais dividido pelo total de 285 discentes + egressos, o que resultou na seguinte média: 1,15. O índice atende plenamente

## Ficha de Avaliação

os parâmetros estabelecidos pela área.

3.4 Observou-se que, no Programa, o tempo médio na formação de mestres e doutores foi de respectivamente 26,6 e 46,2 meses, o que corresponde ao tempo médio recomendado pela área.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1. Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editoriais de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos.

O Programa obteve 620 pontos. No quadriênio, 4,7% do corpo docente permanente do Programa publicou artigos em periódicos A1/A2; 53,1%, em periódicos B1/B2; 35,9%, em livros ou coletâneas L4 e L3; 100%, em capítulos C4 e C3.

4.2 A distribuição da produção qualificada por docente permanente do programa no quadriênio mostra que 62,5% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa.

4.3. Os docentes do corpo permanente do Programa participaram ativamente de reuniões científicas no país e no exterior, com apresentação de trabalhos, fizeram conferências e palestras, organizaram eventos, ministraram cursos de curta duração, sendo ainda significativas as participações em associações da área e atuações em assessorias de agências de fomento. A produção técnica do Programa é, portanto, significativa.

4.4 Não se aplica

### 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1 O Programa criou ou manteve no quadriênio parcerias importantes com instituições regionais e nacionais, além de desenvolver algumas parcerias internacionais. No âmbito regional, desde 2015 mantém parceria com o Programa de Mestrado em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mantendo projeto de pesquisa conjunto e intercâmbio de alunos e professores. Com a mesma universidade tem produzido atividades tais como cursos de extensão, seminários e exposições no âmbito da Cátedra de Estudos Fidelino de Figueiredo, mantida naquela universidade pelo Instituto Camões. Os intercâmbios nacionais se dão na forma de interação permanente com outras instituições do país, por meio da recepção e envio de professores para participação em bancas, realização de palestras e minicursos, participação em comunicações e desenvolvimento de programas financiados por agências de fomento federais. Vários docentes do Programa são membros de comitês científicos ou ocupam posição importante em associações nacionais. No âmbito internacional, são notáveis os esforços realizados no quadriênio, com o envio de docentes para estágios pós-doutorais em instituições estrangeiras, envio de discentes para realização de pesquisa com bolsa-sanduíche, recepção de professores estrangeiros para realização de minicursos. Entretanto, não há informações mais precisas sobre algum intercâmbio formal e permanente com instituições estrangeiras, nem sobre a reciprocidade das ações de internacionalização.

Há informação sobre docentes dedicados à produção de material didático dirigido ao ensino de língua estrangeira, bem como forte interação com professores que atuam na educação básica. O documento dá notícia de grande envolvimento do Programa com projetos de pesquisa de caráter extensionista, voltados para público não universitário, tais como um projeto de tradução de textos literários em língua inglesa, alemã e italiana a serem gravados em áudio-livro, e a parceria de alunos/atores e professores da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), voltados para o público em geral e também com doação prevista para os Institutos de Cegos de todo o Brasil. Há também um projeto que realiza oficinas de escrita criativa junto a presidiárias da Penitenciária Lemos de Brito, em Salvador.

Os dados do Programa indicam capacidade de captação de recursos junto a agências de fomento regionais e nacionais, com muitos projetos de alunos e docentes financiados por essas agências em diferentes níveis e modalidades.

5.2 Há no âmbito do Programa diversas iniciativas voltadas para a educação básica, das quais destacamos duas: o Observatório da Educação Escolar Indígena, criado para fortalecer a pesquisa e a formação de professores indígenas na área específica da educação escolar intercultural, em parceria da CAPES com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e inclusão (SECADI) e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC); e o Projeto Rasuras: letramentos negros, que envolve alunos de vários cursos da UFBA e comunidades de pescadores e quilombolas de toda a Bahia,

## Ficha de Avaliação

oferecendo-lhes ensino complementar e constituindo assunto de pesquisas desenvolvidas por alunos do PPG. Além disso, há quatro docentes do PPG atuando no Mestrado Profissional em Letras, e atividades voltadas para o aprimoramento da formação dos professores da educação básica.

Há registros de professores visitantes estrangeiros que ao longo do quadriênio ofereceram pelo menos seis minicursos, além de uma disciplina compartilhada com docente do Programa.

Sendo o único a oferecer doutorado na área de literatura no Estado da Bahia, o Programa tem papel importante na formação de novos grupos de pesquisa que atuam em várias instituições do Estado, tais como a Universidade do Estado da Bahia(UNEB), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), além de instituições particulares.

Os professores do Programa têm participado regularmente de atividades interinstitucionais, seja ministrando cursos, participando de bancas e associações, emitindo pareceres, realizando pesquisa.

A Proposta informa ser “elevado”, mas sem precisar, o percentual de egressos do antigo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística em atuação na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Salvador e nos campi do interior, ou ainda na UEFS, UESC, UFRB, UESB, e na própria UFBA, e afirma também que o novo PPGLitCult já apresenta “excelentes resultados” em relação a seus egressos, também sem precisar. Entretanto, mostra que, dos 35 diplomados em 2016, 18 estão trabalhando em universidades públicas ou nos institutos técnicos federais (7 na UNEB, 1 na UEFS, 1 na UFRPE, 6 no IFBA, 1 no IFBaiano e 2 na UFBA) e dos 17 restantes 7 trabalham na rede pública estadual ou municipal de educação básica, dados indicativos do papel importante que o PPG tem na formação de recursos humanos.

O Programa mantém projeto sistemático com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), participa de várias redes de pesquisa e tem sido bem sucedido no envio de alunos para o exterior com bolsas sanduíche.

5.3 A página Web do Programa está atualizada. As informações básicas sobre o Programa estão apresentadas também em inglês e espanhol, e as teses e dissertações podem ser acessadas na íntegra por meio do website.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O texto da Proposta do Programa é informativo, bem organizado e bem redigido, além de conciso e

## Ficha de Avaliação

objetivo.

Os dados relativos aos demais quesitos, itens e indicadores, tabulados e disponibilizados pelo sistema, também se revelaram bastante satisfatórios para a avaliação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota: 5**

#### Apreciação

O Programa foi avaliado neste quadriênio como Muito Bom em todos os quesitos. Nos quesitos 3 e 4, registrou pontuação compatível com programas nota 5. Assim, recomendamos a manutenção da nota 5.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FABIO AKCELHUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SULEMI FABIANO CAMPOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

## Ficha de Avaliação

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 5**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.